

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica

Semana 40 a 50 de 2017 (2 de outubro a 17 de dezembro de 2017)

1. Nota metodológica

Este relatório, com dados de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2017/2018, foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, com exclusão dos dados relativos aos Serviços de Urgência Básica;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

2. Dados de procura dos Cuidados de Saúde Primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 50 de 2017 foram registadas 6813 consultas por síndrome gripal nos Cuidados de Saúde Primários (CSP). A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1 e figura 1. Entre as semanas 49 e 50 verificou-se um aumento de 64% no número de consultas por síndrome gripal em CSP.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Varição %
2017	40	De 2/10 a 8/10	316	-
	41	De 9/10 a 15/10	401	+ 27%
	42	De 16/10 a 22/10	359	- 10%
	43	De 23/10 a 29/10	368	+ 2,5%
	44	De 30/10 a 5/11	286	- 22%
	45	De 6/11 a 12/11	436	+ 54%
	46	De 13/11 a 19/11	541	+ 24%
	47	De 20/11 a 26/11	663	+ 23%
	48	De 27/11 a 3/12	679	+ 2,4%
	49	De 4/12 a 10/12	1046	+ 54%
	50	De 11/12 a 17/12	1718	+ 64%

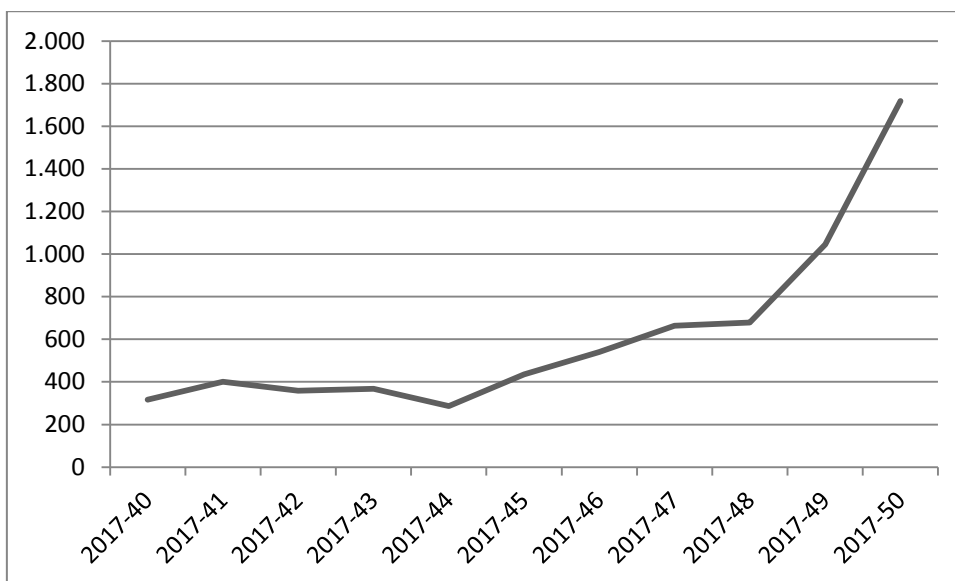


Figura 1 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACES/ULS, semana 40 a semana 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

ACES/ULS	Semana										
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
ULS Alto Minho	26	22	18	21	17	34	43	25	46	70	200
ACES Feira /Arouca	11	11	11	16	9	14	27	15	25	32	59
ACES Vale do Sousa Sul	12	14	8	12	9	12	17	38	27	40	82
ACES Aveiro Norte	3	5	9	6	12	12	14	20	12	27	38
ACES Gerês/Cabreira	9	9	8	9	3	4	8	12	5	11	20
ACES Barcelos/Esposende	6	13	8	7	6	9	9	17	9	40	42
ACES Braga	8	22	5	14	16	18	14	41	23	46	79
ACES Baixo Tâmega	21	26	17	9	7	23	29	32	61	65	81
ACES Famalicão	4	9	12	11	8	15	15	33	27	25	47
ACES Vale do Sousa Norte	8	7	10	5	15	18	17	35	35	31	51
ULS Matosinhos	11	27	23	16	14	25	26	36	26	49	87
ACES Porto Ocidental	10	18	21	19	8	21	21	28	21	73	109
ACES Porto Oriental	16	15	16	11	9	15	37	34	33	34	69
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	1	6	4	11	7	6	8	17	20	37	69
ACES Santo Tirso/Trofa	6	11	6	8	6	13	10	18	16	28	37
ACES Gaia	29	15	17	20	16	21	28	37	25	64	85
ACES Marão e Douro Norte	12	23	26	23	10	32	36	30	33	36	47
ACES Alto Tâmega e Barroso	6	12	5	6	7	14	14	12	17	27	38
ACES Douro Sul	9	8	10	6	6	5	6	10	6	11	10
ACES Espinho/Gaia	32	41	29	35	17	32	38	50	47	62	118
ACES Alto Ave	9	17	26	14	20	24	27	31	39	50	125
ACES Gondomar	15	14	23	21	16	22	34	32	41	62	83
ACES Maia/Valongo	46	47	42	58	38	30	54	54	71	113	116
ULS Nordeste	6	9	5	10	10	17	9	6	14	13	26
Total	316	401	359	368	286	436	541	663	679	1046	1718

Quadro 3 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	3	10	36	194	26	47	316
41	3	21	39	259	13	66	401
42	1	11	36	224	25	62	359
43	5	27	23	245	24	44	368
44	2	16	38	163	17	50	286
45	1	14	61	275	28	57	436
46	5	24	82	325	32	73	541
47	1	27	101	407	40	87	663
48	3	25	131	412	32	76	679
49	4	44	195	624	75	104	1046
50	2	60	294	1070	100	192	1718
Total	30	279	1036	4198	412	858	6813

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 50 de 2017 registaram-se 2120 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4 e na figura 2, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,26% a 1,29% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Do total de 2120 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 50 de 2017, 7 originaram internamento hospitalar, representando 0,3% do total de consultas.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 a semana 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2017	40	De 2/10 a 8/10	129
	41	De 9/10 a 15/10	132
	42	De 16/10 a 22/10	93
	43	De 23/10 a 29/10	104
	44	De 30/10 a 5/11	127
	45	De 6/11 a 12/11	127
	46	De 13/11 a 19/11	151
	47	De 20/11 a 26/11	157
	48	De 27/11 a 3/12	231
	49	De 4/12 a 10/12	358
	50	De 11/12 a 17/12	511

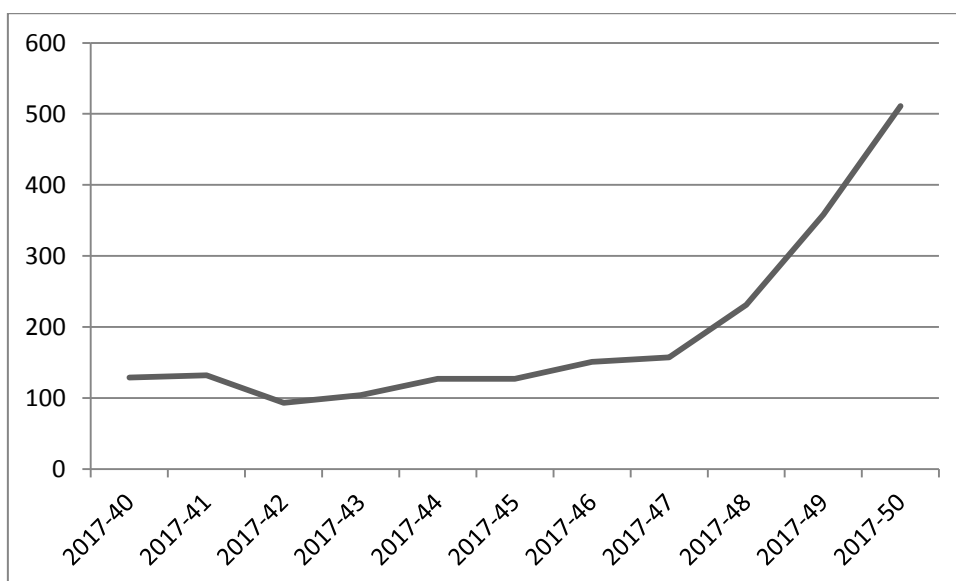


Figura 2 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 a 50 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 a semana 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	5	8	16	69	5	26	129
41	2	3	11	70	7	39	132
42	2	1	7	65	2	16	93
43	1	4	4	68	6	21	104
44	2	5	12	69	5	34	127
45	4	4	14	72	9	24	127
46	3	5	25	79	9	30	151
47	2	5	32	74	12	32	157
48	4	17	57	99	7	47	231
49	10	20	96	171	10	51	358
50	4	31	123	242	31	80	511
Total	39	103	397	1078	103	400	2120

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Centro Hospitalar	Semana										
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
Hospital Santa Maria Maior	3	1	3	8	4	3	2	5	12	9	22
ULS Matosinhos	6	3	4	2	3	6	5	4	7	9	24
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	10	9	2	6	4	9	7	15	18	32	58
ULS Alto Minho	14	22	14	12	22	14	20	13	25	37	61
ULS Nordeste	8	19	9	21	18	11	20	15	15	33	39
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-
CH do Médio Ave	12	19	12	9	16	14	11	21	31	36	62
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	11	6	7	10	8	8	16	15	33	53
CH Tâmega e Sousa	26	17	15	10	22	28	35	17	47	76	75
CH de São João	8	8	4	1	8	5	5	9	13	7	12
CH do Porto	14	7	10	14	7	8	12	9	13	21	24
Hospital São José - Fafe	12	10	2	8	6	12	11	16	16	31	46
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	6	6	12	6	6	9	15	17	19	31	35
Total	129	132	93	104	127	127	151	157	231	358	511

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período decorrido entre 2 de setembro e 17 de dezembro de 2017, em 380 pedidos de deteção do vírus Influenza, relativos a 343 doentes, 24 foram positivos para o vírus Influenza, representando 6,3% do total das amostras processadas. A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais observa-se no quadro 7. Entre a semana 49 e a semana 50, a proporção de amostras positivas para o vírus Influenza aumentou de 12% para 17%. Na semana 50, dos 12 resultados positivos para o vírus Influenza, 10 eram do tipo B e 2 do tipo A, 1 do subtipo A(H3) e 1 do subtipo A(H1)pdm09. Todas as amostras positivas pertenciam a doentes adultos, sendo uma delas, proveniente de um doente internado na Unidade de Cuidados Intensivos da Medicina Interna. Da totalidade dos vírus Influenza detetados desde o início da época gripal, 20 eram do tipo B, correspondendo a 83% do total, e 4 eram do tipo A, sendo dois A(H3) e dois A(H1)pdm09.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 49 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos
2017	40	De 2/10 a 8/10	25	0
	41	De 9/10 a 15/10	23	1
	42	De 16/10 a 22/10	23	0
	43	De 23/10 a 29/10	18	1
	44	De 30/10 a 5/11	23	0
	45	De 6/11 a 12/11	26	1
	46	De 13/11 a 19/11	31	0
	47	De 20/11 a 26/11	28	1
	48	De 27/11 a 03/12	54	1
	49	De 04/12 a 10/12	57	7 (12%)
50	De 11/12 a 17/12	72	12 (17%)	

Ao longo das semanas sob vigilância, foram ainda identificados outros vírus respiratórios, cujos dados estão patentes no quadro 8. Nas últimas semanas sob vigilância tem aumentado o número de amostras com identificação do Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Na quase totalidade dos casos em que houve identificação de outros vírus respiratórios, tratava-se de amostras de crianças com menos de cinco anos de idade.

Quadro 8 – Evolução da identificação de vírus respiratórios (exceto vírus Influenza) nas amostras processadas semanalmente no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 50 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Vírus Sincicial Respiratório	Adenovírus	Parainfluenza
2017	40	De 2/10 a 8/10	25	0	0	1
	41	De 9/10 a 15/10	23	0	0	0
	42	De 16/10 a 22/10	23	0	0	0
	43	De 23/10 a 29/10	18	0	0	0
	44	De 30/10 a 5/11	23	1	1	0
	45	De 6/11 a 12/11	26	1	0	1
	46	De 13/11 a 19/11	31	3	0	1
	47	De 20/11 a 26/11	28	5	2	0
	48	De 27/11 a 03/12	54	8	2	0
	49	De 04/12 a 10/12	57	9	0	1
	50	De 11/12 a 17/12	72	14	0	1

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 3 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região Norte, nas épocas gripais de 2015/2016 e 2016/2017 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 49 de 2017 (2/10 a 10/12).

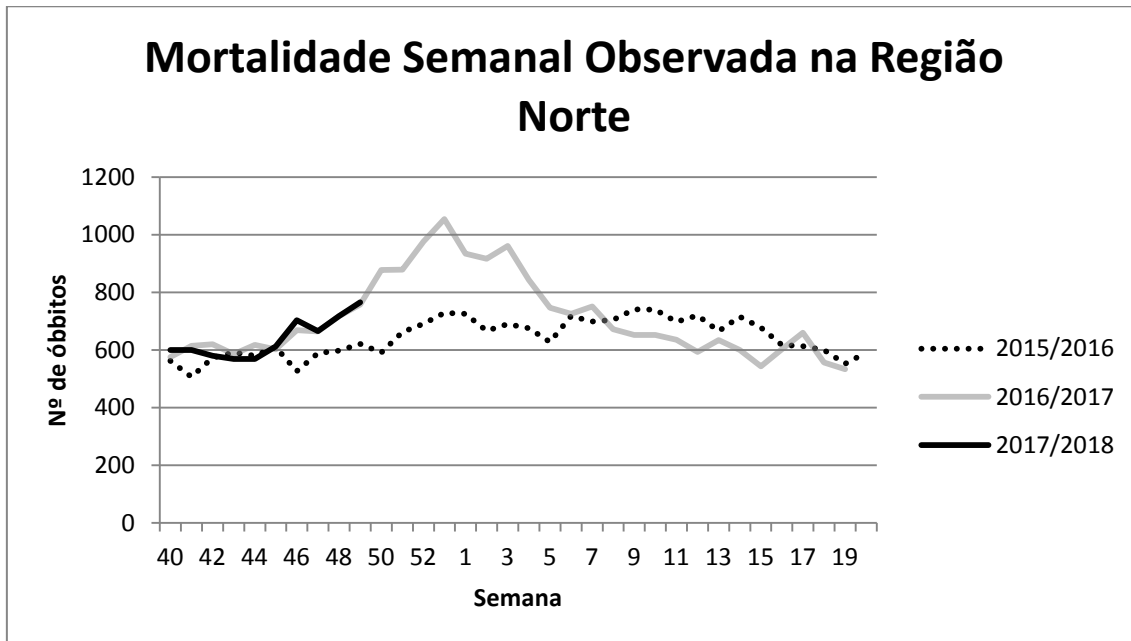


Figura 3 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (Fonte: VDM)

Desde a semana 45 de 2017 que se registam níveis de mortalidade “por todas as causas” sobreponíveis aos verificados na época gripal 2016/2017.

6. Conclusões

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de Saúde do Norte o vírus Influenza está a circular desde o mês de outubro, registando-se nestas duas últimas semanas um aumento no número e proporção de amostras laboratoriais positivas para o vírus Influenza. Na região foram identificados vírus do tipo A e B, e, dentro do tipo A, do subtipo (H3) e (H1)pdm09, no entanto, predomina a circulação dos vírus do tipo B, o qual representa mais de 80% das amostras positivas. Na época gripal anterior¹ e durante igual período sob vigilância, apenas circulavam vírus do tipo A. A procura dos serviços de saúde por síndrome gripal acompanha a tendência dos dados de vigilância laboratorial, indicando forte aumento da procura nas duas últimas semanas, tanto nos CSP como nos serviços de urgência hospitalares. No entanto, em igual período da época 2016/2017², registaram-se mais 75% de consultas por síndrome gripal em CSP. De referir que o período epidémico da época gripal 2016/2017 se registou entre a semana 49 de 2016 e a semana 5 de 2017. Até ao final da semana 50, tinham sido administradas, gratuitamente, nos Agrupamentos de Centros de Saúde da região de Saúde do Norte, 467 017 vacinas contra a gripe.

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 49³ indicam que em Portugal a atividade gripal registada nessa semana foi esporádica. Foi detetada, na referida semana, a circulação do vírus do subtipo A(H3) e do tipo B, linhagem Yamagata, com predomínio deste último tipo. Não se registou nenhum internamento por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos e o padrão de mortalidade por todas as causas encontra-se dentro dos valores esperados.

Na Europa, na semana 49⁴ a atividade gripal permaneceu baixa, com níveis de mortalidade por todas as causas considerados dentro do esperado. A proporção de amostras sentinela positivas para o vírus Influenza manteve-se estável quando comparada com a registada na semana 48 (11% *versus* 13%). Globalmente, desde o início da época gripal, a proporção de vírus Influenza do tipo B é ligeiramente superior ao tipo A. Destes últimos, circulam em percentagem semelhante os subtipos A(H3N2) e A(H1N1)pdm09.

Os dados agora apresentados indicam que a atividade gripal está em franco crescimento na região de Saúde do Norte, prevendo-se o seu aumento durante as próximas semanas. A procura dos serviços de saúde, tanto dos CSP como as urgências hospitalares, acompanhará o crescimento da atividade gripal, pelo que os serviços de saúde se devem preparar para esse efeito, tanto mais que se aproxima a época de Natal. Para além da vacinação contra a gripe, e da disponibilização nos serviços de saúde de máscaras de proteção para os utentes com sintomatologia sugestiva de gripe, recomenda-se ainda o reforço das medidas de promoção da etiqueta respiratória e a higiene das mãos. Em caso de sintomas sugestivos de gripe deve ainda dar-se prioridade à utilização do SNS 24 (808 24 24 24) e ao contacto com a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde.

¹ Administração Regional de Saúde do Norte, Departamento de Saúde Pública. Gripe sazonal – Vigilância Epidemiológica e Vacinação - Semana 40 de 2016 a semana 5 de 2017 (3 de outubro de 2016 a 5 de fevereiro de 2017). Informação disponível em www.arsnorte.min-saude.pt

² Idem

³ Informação disponível em www.insa.pt

⁴ Informação disponível em <https://flunewseurope.org>

Porto, 20 de dezembro de 2017

Ana Maria Correia

Rui Capucho